

BEM-AVENTURADOS OS POBRES

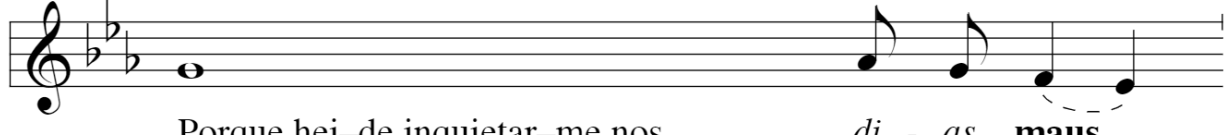
Artur Oliveira

REFRÃO AO

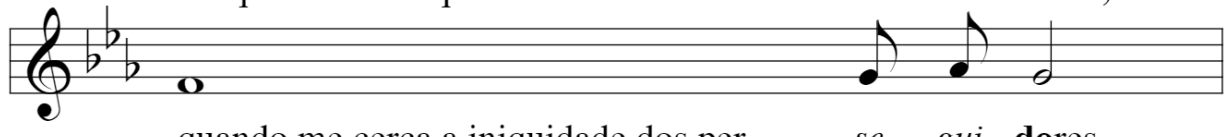


Bem - a - ven - tu - ra - dos os po - bres em es - pí - ri - to,
por - que de - les é o rei - no dos Céus.

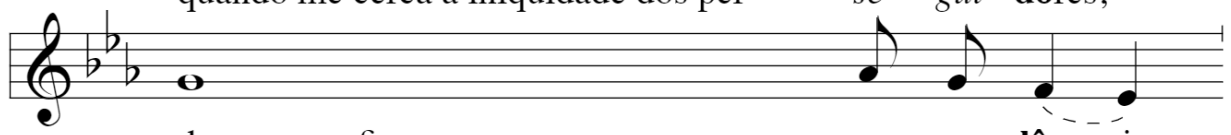
Salmo 48



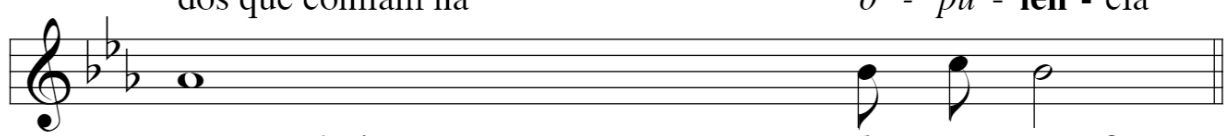
Porque hei-de inquietar-me nos di - as **maus**,



quando me cerca a iniquidade dos per - se - gui - dores,



dos que confiam na o - pu - lên - cia



e se vangloriam na sua gran - - - de ri - queza?

O homem não pode pagar o *seu resgate*,
não pode pagar a Deus a sua *redenção*.
É muito caro o resgate da sua vida †
e ele nunca pagará o *suficiente*,
para prolongar indefinidamente a sua vida †
e não experimentar a *corrupção da morte*.

Não te irrites se alguém *enriquece*
e aumenta a opulência da *sua casa*.
Quando morrer, nada levará *consigo*,
a sua fortuna não o *acompanhará*.

Ainda que em vida se *felicidade*:
«Louvar-te-ão porque trataste *bem de ti*»,
não deixará de ir para a companhia *de seus pais*,
que jamais verão a *luz*.